

ARTIGO DE OPINIÃO

qual é a sua opinião a respeito do excesso de amor pelos animais?

Amor pelos *pets* – afeto ou ostentação?

Por Gislaine Buosi

O amor pelos animais é uma tradição milenar. Os egípcios idolatravam o gato, não só porque ele era hábil na caça, como também porque era o gato quem protegia os celeiros de grãos. Hoje, tudo mudou. Há muitos gateiros que, apesar de amarem seus animaizinhos, disputam o gato mais bonito e mais bem adestrado, a raça mais cara, o clic mais bem postado nas redes sociais. Isso mostra como o amor pelos *pets* ultrapassa o senso de companheirismo e chega à ostentação.

Há, ainda, quem prenda aves em gaiolas, para que elas cantem e alegrem o ambiente. Poxa vida! Que amor é esse que limita a liberdade e o conforto das aves? Considerar que as aves presas, só porque cantam, são felizes é um engano cruel. As aves se comunicam entre si por meio do canto, que tem diversas finalidades, tais como atrair parceiros, dialogar com outra ave, expressar alegria, medo e até mesmo protesto. Se as aves, em vez de cantarem, falassem, é certo que pediriam para deixarem as gaiolas, a fim de poderem voltar ao seu habitat.

Além disso, é muito triste saber que certas pessoas consideram animais como objetos de mercado. Prova disso é que, por detrás de uma aparente estima pelos animais, há quem põe *pets* para cruzarem e, depois de os filhotes desmamarem, tem coragem de separá-los da mãe. Que amor é esse, que coloca o dinheiro acima da afeição natural entre mãe e filhotes?

É preciso que o amor das pessoas pelos animais aconteça com respeito. Todo animal merece ser amado porque é criatura dotada de beleza, agilidade e inteligência, e não porque pode render ao tutor *status* ou dinheiro. Afinal, estimação, que eu saiba, não tem preço!